



**Cópia de um Inventário que fez o Doutor Francisco Dias, Juiz de Fora em a cidade de Tavira, da prata e ornamentos do Mosteiro de São Francisco da dita cidade de Tavira, em virtude de uma carta de Sua Majestade
1507, 13 agosto**

Transcrição paleográfica realizada por Lina Maria Marrafa de Oliveira.
ANTT¹, Corpo Cronológico, Parte I, Maço 6, Doc. 53

(fl. s.n.)

A El-Rey nosso Senhor

Trellado de hum Jmventajro que ho doutor francisco djaz Juiz por Sua alteza em a çydade de taujra fez da prata E hornamentos do moesteiro de Sam francisco da djcta çydade de taujra por vertude de hũa carta de sua alteza.

(fl. 1)

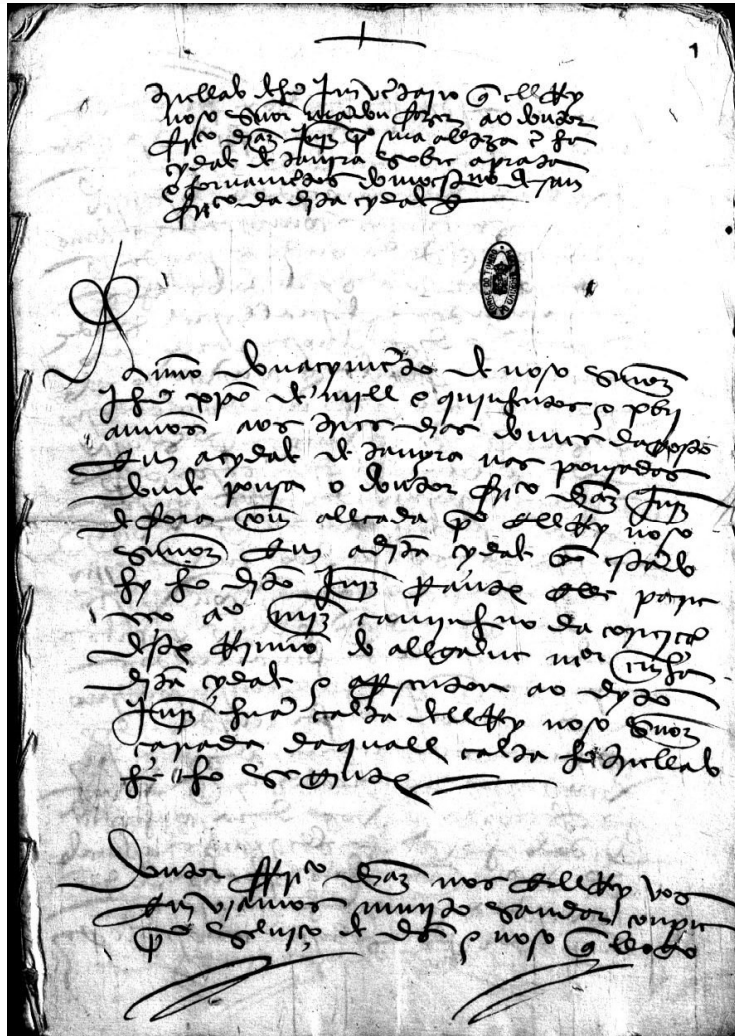
Trellado de hum Jmventajro que ell-Rey
nosso Senhor mandou fazer ao doutor
francisco djaz Juiz por sua alteza em ha
çydade de taujra sobre a prata
E hornamentos do moesteiro de sam
francisco da djcta çydade.

Anno do naçymento de noso Senhor Jesu cristo de mjll E qujnmentos E xbij annos aos tres dias do mes d'agosto Em a çydade de tauyra nas pousadas domde pousa o doutor francisco djaz Juiz de fora com allçada por Ell-Rey noso senhor Em a dcjta çydade *cetera* estando hy ho djcto Juiz perante Elle pareceo afonso martjnz camjnheiro da corejçam deste Rejnno do allgarue morador em ha djcta çydade E apresentou ao dycto Juiz hũa carta d'ell-Rey noso Senhor çarada da quall carta ho trellado he ho seguinte //

¹ Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/CC/1/6/53 - [Acesso em linha: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=3767883>, 02.06.2020].

Arquivo Municipal de Tavira

MEMÓRIAS ESCRITAS



Corpo Cronológico, Parte I, mc. 6, n.º 53, fl. 1
 Imagem cedida pelo ANTT.

Doutor Francisco diaz nos Ell-Rey vos Emvjamos muyto saudar conpre por serujço de deus E noso que llogo (fl. 1v) tanto que Esta carta vos for dada vades ao moesteiro de sam francisco desa çydade E façaes Jmventajro de toda a prata que ouver no djcto moesteiro do serujço delle asy cruces como callezes como costodjas E toda outra prata que nelle ouver E asy de todos hos hornamentos de quallquer sorte que forem E djze de nosa parte ao guardjam frades E comvento do djcto moesteiro que ho mandamos asy fazer por ho avermos por serujço de deus E bem da djcta casa E porque elles posam dar das cousas della aquella conta que devem E feyto asy ho djcto Jmventajro no quall asjnaram comvosco ho djcto guardjam E dous frades todos aquelles hornamentos E prata que pera ho serujço contjno do djcto moesteiro for mester lleyxares Entregue asy por Jmventajro ao guardjam que de vos ho Reçebera E vos dara conheçymento de todo ho que lhe leixardes asynado por Elle com dous frades do djcto moesteiro E todo ho

majs que nam for pera serujço contjnuu En-(fl. 2)tregares asy mesmo por Jmventajro a hũa pessoa desa cydade fjell E segura ao quall mandares de nosa parte que tudo tenha Em bõa guarda E nam acuda com cousa allguam sem noso Especyall mandado o que todo vos mandamos que façaes com grande djlljgençya E cuydado E no dja Em que vos Esta for dada ho compry E por Este moço nos Emvjay ho trellado do djcto Imventajro E asy do que llejxae no moesteiro pera ho serujço contjnuu delle E tambem do que Emtregastes pera fjquar de fora a pesoa que ho a de ter esprita em lljxboa ha vjnte E quatro de Julho ho secretarjo a fez de mjll E qujnhentos xbij.

E apresentada asy a djta carta ao djcto Juiz E vista por Elle Em comprimento da djcta carta de sua allteza o djcto Juiz com mujta dylljgençya se foy lloguo no djcto dja ao moesteiro da djcta cydade .*scilicet*. ho djcto Juiz com ho allcajde pequeno da djcta cydade E com antonio mourato procurador do Concelho da djcta cydade E com antonio de sequejra E diogo vaz tabeliães em ha (fl. 2v) djcta cydade E comjguo tabaliam ao djante nomeado Em o quall moesteiro achou mestre pero guardjam do djcto moesteiro E frades delle aos quaes ho djcto Juiz lleo lloguo a djcta carta E notyfiquou-o ² que Sua allteza nella mandaua .*scilicet*. lhe mandou que fjzese lloguo Jmventajro de toda prata E hornamentos da djcta ³ casa de sam francisco segundo se na djcta carta contjnha E asy lhe Requereo da parte do djcto Senhor ao djcto guardjam que lhe mandasse abjr todas as caxas dos hornamentos do djcto moesteiro E amostrar toda a prata E hornamentos do djcto moesteiro E ho djcto guardjam Em comprimento do mandado de sua alteza Emtrou lloguo com ho djcto Juiz E tabeliães acyma decrarados na Samcrjstja do djcto moesteiro donde Estauam hos frades da djcta casa E ally perante todos mamdou lloguo abrir as arqas E allmarjos do djto moesteiro donde Estaua⁴ toda a prata E hornamentos do djcto moesteiro E se tjrou llogo toda fora (fl. 3) das djctas caxas E allmarjos E se fez de todo ho que se hy achou Jmventajro da maneja que se ao djante segue.

Titulo da prata que se achou

item se acharam sete callezes de prata com suas patanas .*scilicet*. hos seys delles dourados E hum de prata branco dourado allugaros.

item majs dous callezes que estam Em poder de antonio mourato caualleiro morador em ha djcta cydade Empenhados por desaseys mjll E quatroçentos reais que ho guardjam djse que deuja todo ho convento do djto moesteiro .*scilicet*. de hum moJo de trjguo do que vende belltesar de sequeyra d'el-Rey noso Senhor tres mjll reais E de diogo bajam tres moJos de trjgo da Jlha nove mjll reais E de quatro peças de panno que se comprou a hum bjscajnho pera cubertas E Repajro do convento do djcto moesteiro iijj

² Ms. riscado: "como".

³ Ms. riscado: "cidade".

⁴ Ms. riscado: "m" no final da palavra.

mil ⁵ E quatroçentos reais // pore[m] ho djcto guardjam allegou llogo que lhe deujam djujdas por Esta çydade pera poderem pagar todos (fl. 3v) Estas diujdas E que por lhes nom quererem pagar E elle lhes nom querer dar apresam a seus devedores djse ho djcto guardjam que empenhora hos djtos dous callezes com suas patanas hos quaes dous callez djse ho djto guardjam que eram hos majs grandes E mjlhores que avia no djto moesteiro anbos dourados E hum deles com suas campajnhas hos quaes dous callez ho djto antonio mourato que hy presente Estaua djse E confesou Elle hos ter Em seu poder Em penhor das djtas djujdas.

item majs hũa Cruz grande de prata sobre dourada com seus Esmaltes E cruçyfiço de prata.

item hũa naveta de prata com hũa colher de prata que serue de ter ho Emçenço com sua caixa de cojro a quall he sobre dourada.

item hum trybullo de prata sobre dourado com suas cadeas de prata E sua cajxa de cojro.

(fl. 4)

item hũa costodja de prata branca Em que esta ho sacramento no alltar-mor que ho guardjam djse que elle mandara fazer a qual tem suas cadeas de prata.

item majs djse o padre guardjam que no djcto moesteiro avja majs dous callezes de prata sobre dourados que serujam no djto moesteiro .*scilicet*. hum deles Era de Julljana pinheira molher que foy de pero corea // o quall callez seruja em hũa capella de sam pedro que hy tem no djcto moesteiro ho quall a djcta Julljana pinhejra tjnha Em seu poder E ho outro callez Era de domingos allvarez Espriuam das sysas nesta cydade que serue na capella da comcejçam do djto moesteiro o quall elle domingos allvarez tjnha Em seu poder por ser seu //

titulo dos hornamentos

item hũa vestimenta de chamallote vermelho com seus savastros de velludo com suas allmatjqwas E alluas novas.

(fl. 4v)

item duas vestjmentas de damasco brancas com suas alluas husadas.

item dous mantos de velludo pretos sem alluas.

item outro manto de chamallote vermelho husado

⁵ Ms. riscado: "reais".

item hũa vestimenta de broquado Ja velha com sua allua.

item seys vestjmentas de panno de llnho brancas com suas alluas husadas

item nove arquetas foradas de seda com seus corporaes dentro husados

item tres toalhas llaurados de seda de ponto Reall de Estante husadas

item quatro palleos de panno de llnho husados E hum panno do Regaço do croçyfiço de llnho

item majs trjnta vestimentas velhas dellas de llnho E dellas de zarzaganja

item seys allmatjqwas de llnho velhos

item duas capas de chamallote velhas hũa llaranJada E outra vermelha

item duas allmatjqwas de chamallote vermelhas husadas

item hum pedaço de manto velho de çytjm velho mujto Roto preto

item cynquo sobrepelljzes de llnho dos cantores E do medoajro bõas

item tres sobrepelljzes de moços velhos Rotos

(fl. 5)

Titulo dos panos d'armar

item dous pannos d'armar velhos de figuras de llam

item outro panno d'armar de toda llam majs novo que ho de çyma

item duas allcatjfas velhas que seruem com os fjnados

item outro panno d'armar de toda llam da sorte do de çyma

item outro panno d'armar de toda llam majs pequeno husado da sorte dos de çyma

item outro panno da pajxam de noso Senhor de llnho da capella-mor Ja velho grande

item o frontall de toda llam novo do alltar-mor

item outro frontall husado de toda llam do alltar-mor

item outro frontall Ja velho de toda llam do alltar-mor

item allanbell husado que serue de frontal do alltar-mor

item outro allanbell velho que serue de frontall do alltar de sant'antonjo

item dous frontaes velhos de llam

item hum bancall de gamte velho

item hum panno de pallma de gjnne velho que serue de frontal
(fl. 5v)

item huns pannos de sarja vermelha husados com que cobre o Retauollo do alltar-mor

item quatro pannos pretos com suas Jmages com que se cobrem hos alltares na coesma

item hum frontall de panno de lljnho velho

item hum veo de seda velho com que se cobre o croçyfjço

item hũa boçeta com entoucaduras da Jamgem de nosa senhora de pouca vallja E dentro na djta boceta tres pannos de lljnho do Regaço do croçyfjço

item hũa saya de nosa senhora de velludo avellutado velha

titulo dos lljuos

item çynquo mjsaes de pena velhos de pergamjnho

item dez galhetas d'estanho delles velhos E delles quebrados //

⁶ das quaes cousas acyma conteudas ho djto Juiz Entregou lloguo hy no djcto moesteiro ha antonio mourato caualeiro morador em ha djta çydade Esto que se segue *item* hũa vestjmenta de chamallote vermelho (fl. 6) com seus sauastros de velludo com suas allmatjqvas E allvas novas por ser a prijncypall vestjmenta E mjllhor que todos os outros E nom ser cotjdjana como as outras todas E ho djto antonio mourato se ouve por

⁶ Ms. riscado: "*item*".

Arquivo Municipal de Távira

MEMÓRIAS ESCRITAS

Entregue della com hos djtos dous callez prinçypaes açyma declarados que com[[fes]sou⁷ que Eram em Seu poder E se obrigou a dar conta dos djctos callez E ves[tj]menta a todo tempo que lhe for deman[da]da por Justiça E todos hos majs callez E hornamentos do djcto moesteiro conteudos neste Jmventajro atras ho djto Jujz entregou llogu hy perante mjm tabeliam E testemunhas ao djante nomeadas ao djcto mestre pero guardiam do djcto moesteiro por serem comuns e cotjdjanos ao serviço do djto moesteiro o quall ho djcto guardjam Reçeebo lloguo E se ouve por Entregue de todo ho majs conteudo no djto Jmventajro da maom do djcto Juiz .*scilicet*. cruz E callezes E costodja E trjbullo E naueta de prata E asy todo o majs conteudo no djcto Jmventajro E lhe deu dello seu Conhecimento ao djcto Juiz por Elle asjnado com dous padres do djcto moesteiro Segundo forma da carta dell-Rey noso Senhor E por todo (fl. 6v) asy pasar na verdade asynou aquy o djcto Juiz E guardjam E antonio mourato E frey bento E frey martjnho llejtores da djcta casa perante diogo vaz E antonio de sequejra tabeliães em ha djcta cydade que foram presentes por testemunhas E por verdade João vaz tabeliam o spriuy

E feito asy todo o djcto Jmventajro ho djcto guar[d]jam djse llogu ao djcto Juiz que elle tomara ho djcto trjguo atras conteudo fjado E asy os pannos [p]or ho anno ser mujto caro E lhe [nam] pagarem certas djujdas que lh[e] allgũas pesoas deuem ao convento // as quaes djujdas djse lloguo E declarou que lhe deujam Estas pesoas segjntes do anno pasado de qujnhentos E desaseys annos *item* francisco da costa fjdallgo quatro mjll reais *item* lluis afonso caualleiro seys mjll reais *item* fernam vaz parguo marcante seys mjll reais *item* gill vaz carvalhall fjdallguo quatro mjll E dozentos reais todos estes moradores nesta cydade as quaes djujdas açyma declaradas o djcto guardjam djsse que tjnha apotjquadas pera desempenhar hos djctos callez E pagar com ellas as djctas djujdas *cetera* E Requereo que se Escreuese asy E o djcto Juiz o mandou asy esceuer Joam vaz tabeliam o spriuy

(fl. 7)

E feito asy ho djcto Jmventajro como hatras declarado he ho djcto Juiz mandou que se trelladase E comçertase E çarase E asellase com ho sello da djcta cydade pera o elle Emviar a ell-Rey noso Senhor Segundo forma da carta de sua allteza *cetera* Em conprimento do quall mandado do djcto Juiz Eu tabeliam ao djante nomeado trelladey lloguo hos djctos autos E Jmven[taj]ro do proprio oRegynall que Em me[u p]oder fjqua E conçertey Este trel[lad]o com ho djcto Juiz E çarrey E aselley [c]om ho sello da djcta cydade E ho Emreguey asy çarado E asellado ao djcto Juiz pera ho Elle Emvjar ao djcto Senhor E por todo asy pasar na verdade Eu Joam vaz publico tabeliam d'ell-Rey noso

⁷ Palavra parcialmente ilegível por rasgão no suporte, com leitura restituída pela transcritora, tal como nas linhas seguintes e no verso deste fólio.

Arquivo Municipal de Tavira

MEMÓRIAS ESCRITAS

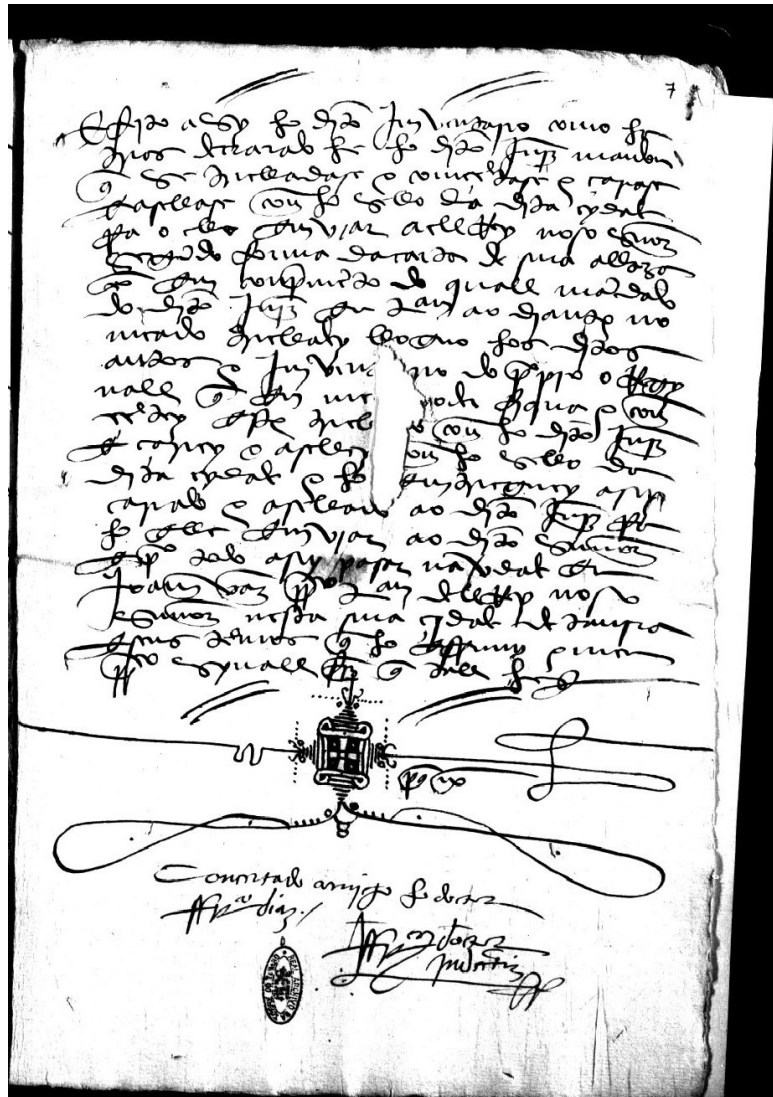
Senhor nesta sua çydade de taujra E seus termos que ho Espriuy E meu publico synall fíz que tall he.

[sinal do tabelião]

Pagou nihil

Concertado comjgo ho doutor
ffrancisco diaz

ffrancisco vaz
martinz



Corpo Cronológico, Parte I, mc. 6, n.º 53, fl. 7
Imagem cedida pelo ANTT.